



14^º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DA VEGETAÇÃO RIPÁRIA DA MESOBACIA TIMBOTEUA, MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU (PA), BRASIL

Gisele de Souza Saraiva¹; Regina Célia Viana Martins-da-Silva²; Sebastião Ribeiro Xavier Júnior³,
Fernanda Ilkiu-Borges de Souza²

¹Bolsista Embrapa/Projeto Gestabacias, gsaraiva_12@yahoo.com.br

²Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental, regina@cpatu.embrapa.br, ilkiuf@cpatu.embrapa.br

³Analista, Embrapa Amazônia Oriental, sjunior@cpatu.embrapa.br

Resumo: A vegetação ripária influencia em uma série de fatores fundamentais para a manutenção da qualidade da água e, conseqüentemente, do desenvolvimento da vida nos ambientes aquáticos. Contudo, essas formações vegetais têm sido alvo da intervenção humana sem o devido planejamento; havendo, dessa forma, demanda de ações que visem recuperar a vegetação natural. Para proteger, enriquecer ou recuperar determinada área, há necessidade de se conhecer as espécies que nela habitam, bem como a estrutura da vegetação e o método de propagação das espécies, de modo a subsidiar o manejo adequado. Assim, este trabalho visa o estudo da composição florística desse tipo de vegetação na mesobacia Timboteua (Igarapé-Açu, PA), a fim de apoiar iniciativas de intervenção que garantam a conservação dessa área. Ao longo de 490 m de um igarapé dessa mesobacia, foram demarcadas, em cada margem, 16 parcelas de 20x100 m, com intervalos de 10 m. Dez parcelas foram sorteadas para coleta de dados de árvores e arbustos com DAP > do que 5 cm; foram consideradas, também, plantas com DAP \geq a 2,5 cm e < do que 5 cm. Amostras foram coletadas para posterior análise, no herbário e consulta a literatura, a fim de confirmar a identificação; esse material será registrado no Herbário IAN. A vegetação da área estudada compreende 43 famílias botânicas, 104 gêneros e 120 espécies. As famílias mais representativas em número de espécies foram Leguminosae (21 espécies), Lecythydaceae (10), Apocynaceae (sete) e Moraceae (seis espécies).

Palavras-chave: Amazônia, flora, inventário, mata ciliar

Introdução

As florestas ripárias constituem ambientes complexos, de características diversas e elevada biodiversidade, compreendendo um número expressivo de espécies (ZAKIA, 1998). Essas formações vegetais exercem um papel estratégico na manutenção da qualidade da água dos rios, na prevenção da



14^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

erosão do solo e do assoreamento dos ambientes aquáticos (MACEDO, 1993). Oferecem, ainda, alimento e refúgio para animais terrestres, contribuindo para o desenvolvimento da vida nesses ambientes (RODRIGUES, 2007). Apesar da incontestável necessidade de conservação dessas formações, as mesmas vêm sofrendo grandes perturbações, em consequência da intervenção humana sem planejamento.

Logo, o conhecimento das características da vegetação ripária se faz necessário para que futuras decisões possibilitem, com maior segurança, a recuperação de áreas degradadas com vista ao retorno da sua produtividade (ENGEL & PARROTTA, 2003). Desta forma, este trabalho tem como objetivo estudar a composição florística da vegetação ripária na mesobacia do igarapé Timboteua, visando implementar, fomentar e apoiar iniciativas de intervenção que garantam a conservação dos igarapés nessa mesobacia.

Material e Métodos

A área de estudo está localizada no estado do Pará, município de Igarapé-Açu, mesobacia Timboteua, Coordenadas Geográficas 0°58'29.25"S e 47°37'28.98"W. Ao longo de 490 m de um igarapé pré-selecionado, foram demarcadas, em cada margem, 16 parcelas de 20x100 m, com intervalos de 10m; as quais foram divididas em 20 subparcelas de 10x10 m. Os primeiros e os últimos 10 metros foram considerados apenas para o cálculo total dos 490 m. Para a coleta de dados, foram sorteadas cinco parcelas em cada margem do igarapé. Nas respectivas subparcelas, foram coletados dados de altura, DAP, identificação botânica, descrição do fuste e coordenadas geográficas para cada arbusto e árvore com DAP maior do que 5 cm; foram consideradas, também, plantas com $DAP \geq 2,5$ cm e < 5 cm, das quais foram coletadas informações inerentes à identificação, altura e DAP. Amostras botânicas foram coletadas para posterior análise, no Herbário IAN e consulta a literatura, a fim de confirmar a identificação, quando necessário. O material fértil coletado está sendo preparado para registro no acervo do referido herbário.

As amostras botânicas coletadas foram tratadas de acordo com as normas convencionais de estudos taxonômicos (MARTINS-DA-SILVA, 2002), identificadas por comparação com o acervo do Herbário IAN e literatura específica; atualmente, se encontram em processo de preparação para registro no acervo do Herbário IAN.



Resultados e Discussão

Na área de estudo, foram encontrados 3.508 espécimes, os quais estão classificados em 43 famílias botânicas, 104 gêneros e 120 espécies. As famílias mais representativas em número de espécimes foram Leguminosae (1.002 espécimes), Calophyllaceae (746), Malvaceae (181), Myristicaceae (160), Clusiaceae (142), Meliaceae (137) e Lecythidaceae (127 espécimes) (Figura 1).

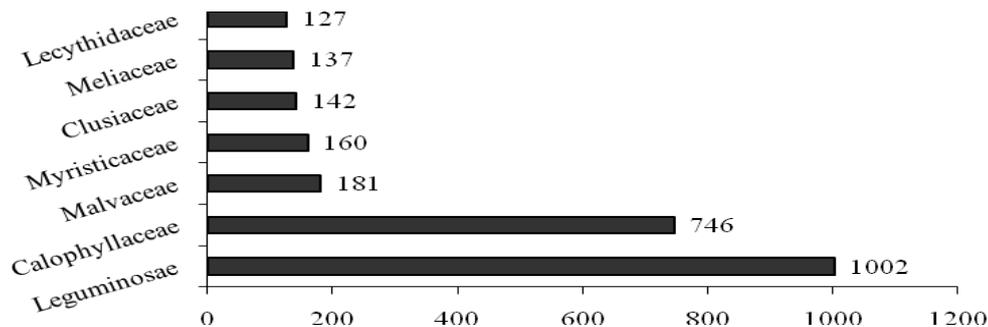


Figura 1 Famílias mais representativas em número de espécimes na mesobacia Timboteua (Igarapé-Açu, PA)

Quanto à representatividade em número de espécies, as famílias que mais se destacaram foram Leguminosae (21 espécies), Lecythidaceae (10), Apocynaceae (sete) e Moraceae (seis espécies); seguidas de Annonaceae, Euphorbiaceae e Sapotaceae com cinco espécies cada (Figura 2).

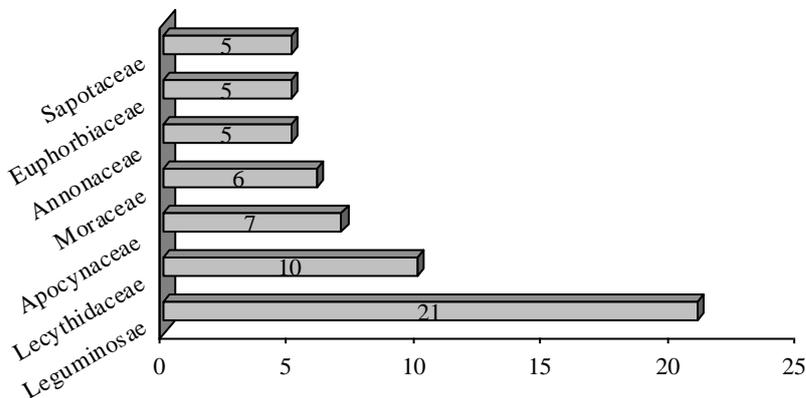


Figura 2 Famílias mais representativas em número de espécies na mesobacia Timboteua (Igarapé-Açu, PA)

Souza (2007), ao avaliar a composição florística de uma mata ciliar no município de Moju-PA, também constatou que Leguminosae foi a família mais representativa tanto em número de espécies quanto de indivíduos, compreendendo 20 espécies e 102 indivíduos, corroborando, dessa forma, com os dados encontrados no presente trabalho. Contudo, comparando-se as demais famílias quanto ao



14^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

número de indivíduos e espécies, os resultados foram diferentes. Para essa autora, a segunda família com maior representatividade em espécies foi Sapotaceae (8 espécies), seguida de Annonaceae (7 espécies); quanto ao número de indivíduos, depois de Leguminosae, as famílias mais expressivas foram Lecythidaceae (73 indivíduos) e Chrysobalanaceae (67 indivíduos).

À medida que novos levantamentos forem realizados em outras mesobacias no Pará, os atuais dados poderão ser comparados, permitindo uma compreensão e análise mais consistentes da composição das florestas ripárias desse Estado.

Conclusões

Constatou-se a ocorrência de um número expressivo de espécies, mostrando a grande diversidade da vegetação ripária. Esses dados ressaltam a importância dos estudos nessas áreas para que se conheça a flora do Estado.

Referências Bibliográficas

- ENGEL, V.L.; PARROTA, J.A. Definindo a restauração ecológica: tendências e perspectivas mundiais. In: KAGEYAMA, P.Y.; OLIVEIRA, R.E. de; MORAES, L.F.D. de; ENGEL, V.L.; GANDARA, F.B. (Orgs.). **Restauração ecológica de ecossistemas naturais**. Botucatu: FEPAF, 2003. p.3-26.
- MACEDO, A.C. **Revegetação: matas ciliares e de proteção ambiental**. Revisado e ampliado por Paulo Y. Kageyama, Luiz G.S. da Costa. – São Paulo; Fundação Florestal, 1993.
- MARTINS-DA-SILVA, R.C.V. **Coleta e identificação de espécimes botânicos**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental (Série Documentos, 143). 2002. 40p.
- RODRIGUES, R.R.; GANDOLFI, S. **Restauração da diversidade vegetal em propriedades agrícolas**. In: **A Botânica no Brasil: pesquisa, ensino e políticas públicas ambientais**. BARBOSA, L.M.; SANTOS JUNIOR, N. A dos. (Orgs.). São Paulo: Sociedade Botânica do Brasil, 2007. p.553-557.
- SOUZA, A.F. **Caracterização florística e estrutural da mata ciliar do rio Parafuso, na bacia hidrográfica do rio Ubá, Moju-Pa**. 55p. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) – Universidade Federal Rural da Amazônia, 2007.
- ZAKIA, M.J.B. **Identificação e caracterização da zona ripária em uma bacia hidrográfica experimental: implicações no manejo de bacias hidrográficas e na recomposição de florestas**. 113p. Tese (Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental) – Universidade Paulista, São Carlos, 1998.